

OPORTUNIDADES NO MERCADO DE CARBONO

Uma das questões ambientais mais polêmicas dos dias atuais é o aquecimento global. Decorrente do Efeito Estufa que aumenta gradualmente a temperatura da Terra, as principais causas para este fenômeno são antrópicas como: aumento do número de veículos, atividades industriais, agropecuária, desmatamento, consumo de combustíveis fósseis, entre outros.

Com a formação da Convenção Quadro de Mudanças Climáticas, pelas Nações Unidas, em 1998, nasceram iniciativas para diminuir os efeitos das mudanças climáticas no planeta e garantir o desenvolvimento sustentável. Assim foi assinado o Protocolo de Kyoto, que estabeleceu metas de redução para países desenvolvidos e mecanismos de flexibilização para que países em desenvolvimento participassem dos programas de redução de emissões. Um deles é o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo- MDL.

As reduções de emissões derivadas de projetos MDL são contabilizadas como créditos de carbono (CER- Certified Emission Reductions) e podem ser comercializadas no Mercado de Kyoto, auxiliando que os países signatários do Protocolo de Kyoto cumpram suas metas de redução. Paralelamente a este mercado, nasceu o Mercado Voluntário, que inclui a participação de países que não possuem metas de redução na comercialização de créditos de carbono, e vem crescendo cada vez mais, especialmente devido a iniciativas privadas de conscientização ambiental e neutralização de emissões.

Uma das principais características do Mercado Voluntário é a presença de Standards que garantam confiabilidade e transparência ao projeto de carbono. Entre eles, destaca-se a Metodologia do Carbono Social, um standard adicional, que monitora a contribuição socioambiental das atividades desenvolvidas ao longo dos projetos, através da análise de seis recursos de sustentabilidade: Social, Humano, Carbono, Biodiversidade, Natural e Financeiro.

O Brasil, como um país em desenvolvimento, tem participação ativa nos dois Mercados de Carbono, e pode contribuir para as metas do protocolo desenvolvendo projetos no âmbito de energias renováveis, biomassa, co-geração de energia, aterros sanitários, entre outros.